

política

Sete nomes vão disputar o governo do Estado

Todas as chapas anunciadas ao Palácio Piratini foram homologadas



Bolívar Cavalar

bolivarc@jcrs.com.br

A dois meses das eleições, sete nomes estão oficializados na disputa ao Palácio Piratini. As

chapas foram confirmadas nas convenções partidárias, que iniciaram em 20 de julho. Buscam o cargo de próximo governador gaúcho Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL), Marcelo Maranata (PSDB), Priscila Voigt (UP), Rejane de Oliveira (PSTU) e César Pontes (PCO).

Os candidatos foram confir-

mados nos eventos que também homologaram as candidaturas ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa. O prazo para realização das convenções partidárias se encerra amanhã, dia 5 de agosto, mas todas as sete chapas às majoritárias anteriormente anunciadas no Rio Grande do Sul foram oficializadas até esta segunda-feira.



TÂNIA MEINERZ/JC

MDB, PDT, PL, PSDB, PSTU, UP e PCO lançaram chapas ao Executivo gaúcho



RODRIGO ZIEBEL/DIVULGAÇÃO/JC

Gabriel Souza
(MDB)

Atual vice-governador, Gabriel Souza (MDB) é o candidato da sucessão da gestão de Eduardo Leite (PSD) e teve candidatura homologada em convenção partidária do MDB no sábado (1º). A coligação é composta pelo PSD, pela federação PRD-Solidariedade e pelo Agir. O seu vice é o deputado estadual Ernani Polo (PSD), e completam a chapa os candidatos ao Senado: o deputado estadual Frederico Antunes (PSD) e o ex-governador Germano Rigotto (MDB). Nas eleições a presidente da República, apoia e é apoiado por Ronaldo Caiado (PSD).



GABRIEL SIWA/ESPECIAL/JC

Juliana Brizola
(PDT)

Candidata da centro-esquerda, a ex-deputada estadual Juliana Brizola (PDT) uniu o PT e PDT no primeiro turno pela primeira vez no Estado desde a redemocratização. Além dos petistas, integram a coligação PSOL, PSB, PCdoB, PV, Rede e Avante. A convenção que homologou sua candidatura ocorreu em 25 de julho, e compõem a chapa o candidato a vice, Edegar Pretto (PT), e os dois que disputarão para senador, Manuela d'Ávila (PSOL) e o deputado federal Paulo Pimenta (PT). Ela defende a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que a apoia no RS.



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Luciano Zucco
(PL)

O deputado federal Luciano Zucco (PL) é o nome do bolsonarismo nas eleições deste ano para governador do Rio Grande do Sul. Sua convenção ocorreu em 22 de julho, e a coligação é composta pela federação União-PP, Novo, Podemos, Republicanos, Democracia Cristã e Demócrata. Integram a chapa a sua vice, a deputada estadual Silvana Covatti (PP), e os candidatos ao Senado são Marcel Van Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL). Ele tem apoio recíproco da candidatura à Presidência do senador Flávio Bolsonaro (PL).



LU FREITAS/DIVULGAÇÃO/JC

Marcelo Maranata
(PSDB)

Ex-prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata (PSDB) é o candidato dos tucanos ao Palácio Piratini, sendo esta a sigla que elegeu Eduardo Leite nas últimas duas eleições - em 2025, o governador migrou ao PSD. Disputará em chapa pura ao governo gaúcho, ou seja, tem apoio apenas do Cidadania, ao qual o PSDB é federado. O seu vice é o ex-deputado federal Cláudio Diaz, e buscam vagas no Senado pela coligação Renato Jaguarão (Cidadania) e Milton Cardoso (PSDB), que tiveram as candidaturas homologadas na última quinta (30). Ele não anunciou apoio a presidenciável até o momento.



ACERVO PSTU/DIVULGAÇÃO/JC

Rejane de Oliveira
(PSTU)

Um dos nomes da esquerda radical, Rejane de Oliveira concorre pelo PSTU. Sábado (1º), Adão Lima foi indicado a vice, e Regis Ethur e Daniela Maidana ao Senado. Hertz Diaz disputa o Planalto.



LAURA BARROS/DIVULGAÇÃO UP/JC

Priscila Voigt (UP)

Priscila Voigt concorre pela UP. A chapa foi homologada no dia 27 de julho, e é composta pela candidata a vice, Naf Nascimento. Ao Senado, vão Luciano Schafer e Tânia Peres. A UP tem Samara Martins como candidata à Presidência.

Votações na Assembleia Legislativa devem ser retomadas hoje

/ PODER LEGISLATIVO

Os deputados estaduais podem voltar a apreciar matérias hoje, quando está marcada a pri-

meira sessão ordinária após o fim do recesso parlamentar de inverno. Estão aptos a serem votados 24 projetos, e, pela manhã, serão definidos aqueles que entrarão na pauta,

em reunião de líderes de bancadas.

Um dos assuntos que deve predominar nas discussões parlamentares neste retorno é o veto do governador Eduardo Leite (PSD) ao projeto de lei que extingue a taxa de licenciamento para veículos no Rio Grande do Sul, de autoria do deputado Rodrigo Lorenzoni (PP) e aprovado na Assembleia por unanimidade no início de junho.

Agora, os deputados podem pautar a derrubada do veto do governador. Um dos argumentos do Executivo para a negativa à proposta é que a medida pode tirar "cerca de R\$ 750 milhões dos cofres públicos por ano", conforme justificou Leite.

Além da derrubada do veto, os deputados podem apreciar a nova Proposta de Emenda à Constitui-

ção (PEC) da Data-Base, que prevê a revisão geral anual da remuneração de todos os agentes públicos - ativos, inativos e pensionistas - em 1º de março de cada ano. A matéria ainda está em fase inicial de tramitação, e é assinada por 33 deputados.

Já na reta final do segundo semestre, os debates deverão se concentrar em torno da Lei Orçamentária Anual (LOA) do Estado para o exercício de 2027. Na última sessão antes do início do recesso, os deputados aprovaram a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) proposta pelo Piratini, que instrui o que deverá constar na LOA, que, por sua vez, tem metas e definições mais específicas. A LDO aprovada prevê déficit orçamentário de R\$ 4 bilhões e primário de R\$ 4,8 bilhões para 2027.



TÂNIA MEINERZ/JC

Palácio Farroupilha volta às atividades após término do recesso



TÂNIA WEISSBACH/JC

César Pontes
(PCO)

Já César Pontes é o nome ao Piratini pelo PCO, que tem as candidaturas a vice Tiago Nilo e a senador de Ricardo Herbert Jones. Concorre a presidente pela sigla Rui Costa Pimenta.